

Tem-se discutido muito acerca da ocorrência ou não de um processo substitutivo de importações, elemento que implicaria a coexistência entre taxas de crescimento do produto mais elevadas e vultosos superávits comerciais. Todavia, pouco se tem falado sobre as exportações brasileiras.

Esse décimo segundo Boletim SOBEET documenta a evolução do valor das vendas externas brasileiras nos últimos cinco meses, quando se verifica aumentos no valor exportado.

Foi possível identificar que o crescimento de 8,3% das exportações acumuladas em 12 meses entre junho e outubro decorreu da ampliação das quantidades vendidas de produtos básicos e de produtos semi-manufaturados.

Boa Leitura.

Exportações Brasileiras Junho-Outubro/2002

A balança comercial brasileira acumula em 12 meses superávit de US\$ 11,2 bilhões. Trata-se do maior superávit desde novembro de 1994. A partir de novembro de 2001, as exportações (doravante sempre referentes a valores acumulados em 12 meses) mostram trajetória de queda concomitante ao declínio mais acentuado das importações iniciado em agosto. Dessa forma, após outubro de 2001, o saldo em 12 meses tornou-se positivo (US\$ 0,7 bilhão). As importações mantiveram sua trajetória de queda ao longo de 2002 ao passo que as exportações acusam um ponto de inflexão em junho desse ano. De novembro de 2001 a maio de 2002 as exportações recuaram 7,2%, enquanto que de junho a outubro cresceram 8,3%. Verifica-se, então, que a obtenção do saldo comercial positivo não está mais vinculada somente à retração no valor das compras externas (Gráfico 1). Esse décimo primeiro Boletim SOBEET busca detalhar, segundo o valor agregado, quais produtos foram responsáveis por essa ampliação das exportações após junho desse ano.

As exportações de produtos básicos crescem 16% entre junho e outubro e as exportações de produtos semi manufaturados elevam-se 12,4% no mesmo período, taxas superiores ao crescimento do total exportado (8,3%). Em especial, têm-se que a taxa de variação dos produtos semi manufaturados de junho de 2002 frente a junho de 2001 passa de -7,6% para 4,1% em outubro desse ano ante outubro de 2001 (Gráfico 2).

Em relação a agosto de 2001, a média móvel em doze meses dos preços dos produtos básicos é 7,8% menor em agosto desse ano (último dado disponível). A média móvel do quantum exportado é, em agosto de 2002, 11,1% superior à média encerrada em agosto de 2001.

Em relação aos preços dos produtos semi manufaturados, a média móvel em 12 meses encerrada em agosto de 2002, é 11,1% inferior à média móvel finda em agosto de 2001. Segundo a mesma comparação, o quantum exportado é 8,5% superior em agosto de 2002 ante agosto de 2001.

Conclui-se que o aumento das exportações após junho desse ano está centrado nos produtos básicos e semi manufaturados e que a expansão do valor exportado desses produtos está vinculada ao aumento das quantidades vendidas.

Boletim da SOBEET

Edição e Redação: Fernando Ribeiro
Avenida Paulista, 326 - 1º andar
Conjuntos 15/16 - São Paulo-SP -
Brasil - CEP 01310-000
tel/fax: 55 11 287-6987/251-2237
e-mail: sobeet@uol.com.br
site: www.sobeet.com.br

Gráfico 1 - Fluxos Comerciais (US\$ bilhões acum. 12 meses). Jan/01-Out/02

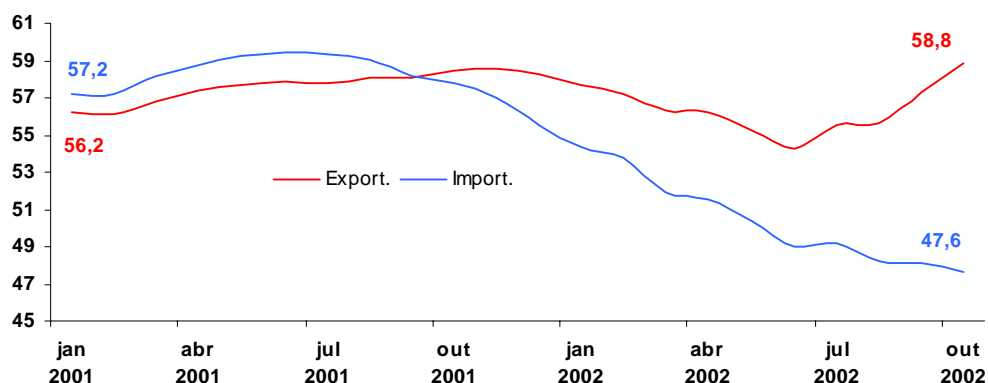
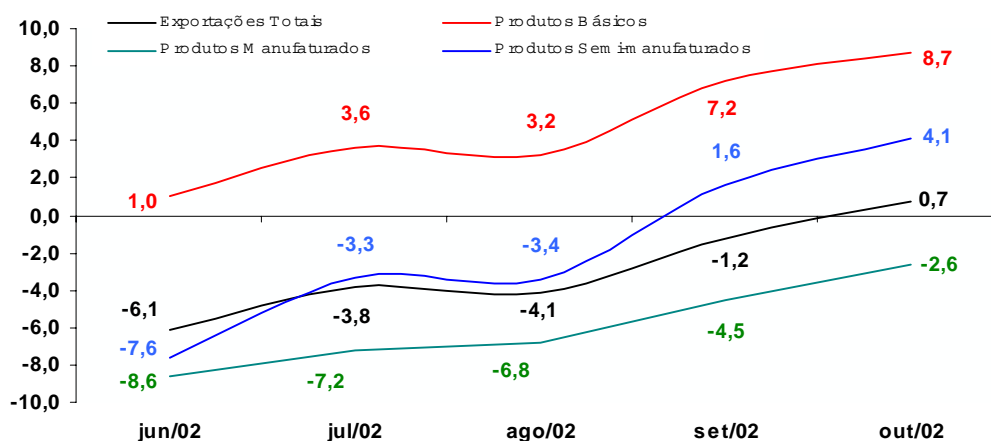


Gráfico 2 - Taxas de variação das exportações. Valor Agregado. (Var. % t/t-12). Jun/02-Out/02



Fonte: MDIC. Elaboração: SOBEET

PRESIDENTE: Antônio Corrêa de Lacerda (PUC-SP)
VICE-PRESIDENTE: Maria Helena Zockun (FIPE-USP)

DIRETORES: Antonio Prado (PUC-SP/DIEESE)
 Lia Hasenclever (IE-UFR)
 Lia Valls Pereira (EPGE/IBRE-FGV-RJ)
 Otaviano Canuto (IE-UNICAMP)

CONSELHO CONSULTIVO:

Antonio Martins da Cunha Filho (DECEC-BACEN); Armando Castelar Pinheiro (BNDES); Armínio Fraga (BACEN); Arno Meyer (Ministério da Fazenda); Carlos Eduardo Carvalho (PUC-SP); Carlos Eduardo de Freitas (BACEN); Carlos Kwall (Citibank/PUC-SP); Carlos Mussi (CEPAL-Brasil); Claudio Frischtak (World Invest); Gustavo Franco (PUC-RJ); Hermann Wever (Siemens Brasil); João Paulo dos Reis Velloso (INAE); John E. Mein (Consentes); Luciano Coutinho (IE-UNICAMP); Luiz Carlos Bresser Pereira (FGV-SP); Mário Vilalva (Promoção Comercial do Itamaraty); Maurício Mesquita Moreira (BNDES); Octavio de Barros (BBV-Brasil); Regis Bonelli (IPEA); Reinaldo Gonçalves (IE-UFRJ); Renato Baumann (UnB/CEPAL-Brasil); Ricardo Bielschowsky (CEPAL-Brasil); Rubens Barbosa (Embaixador do Brasil em Washington); Rubens Ricupero (Secretário Geral da UNCTAD); Samuel Pinheiro Guimarães (Embaixador); Sandra Polónia Rios (CNI); Vera Thorstensen (Missão do Brasil na OMC); Virene Roxo Matesco (EPGE/IBRE-FGV-RJ); Viviane Ventura (CEPAL-Chile); Winston Fritsch (Dresdner Bank Brasil); Yoshiaki Nakano (FGV-SP)

Mantenedores



Lloyds TSB



Dresdner Bank Brasil

PINHEIRO NETO ADVOGADOS



Câmara Americana de Comércio
 American Chamber of Commerce



INVESTE
 BRASIL